

## CARTA ABERTA DE MICHEL MAFFESOLI DIANTE DA AVALIAÇÃO DA CAPES

**Michel Maffesoli** @xxxx-xxxx-xxxx-xxxx

Universidade Paris - Sorbonne

**Dra. Tania Maria Rechia Schroeder** @0000-0002-3646-3088

Tradução e Revisão técnica

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

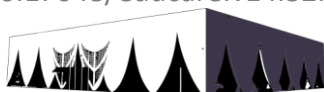
O professor Michel Maffesoli, Sociólogo da Universidade de Paris – Sorbonne (na cadeira que pertencera a Emile Durkheim) e diretor do Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano, o CEAq (Centre d'Etude sur l'Actuel et le Quotidien), nos enviou em 31 de julho deste ano uma nota na qual expressa a sua perplexidade em relação à lógica quantitativa apresentada na avaliação de periódicos da CAPES e a classificação das revistas « **Sociétés** » e **Cahiers Européens de l'Imaginaire**.

Segue abaixo uma tradução livre de sua nota:

Aos responsáveis,

Eu soube, com surpresa, que as revistas **Sociétés** que fundei com o professor Georges **Balandier** em 1984 e os **Cahiers Européens de l'Imaginaire**, também fundada por mim com o professor Gilbert **Durand** em 1988, estão ou serão desclassificadas na nomenclatura realizada pela CAPES.

Não me compete julgar os fundamentos de tal decisão, mas devo lembrar que para além das estatísticas do “**quantitativismo**”, infelizmente dominante, a contabilização de citações evidencia isso, o espírito do tempo está cada vez mais preocupado com o **qualitativo**. Sorokin, em seu tempo, já havia mostrado que a



“**quantophénie**” era prejudicial a qualquer disciplina das ciências humanas e sociais.

É importante sublinhar que as revistas **Sociétés** e **Cahiers Européens de l’Imaginaire** situam-se, intencionalmente, desde sua fundação, em tal preocupação teórica. A partir desse ponto de vista, situam-se na ótica de “*disputatio*” que, desde o século XIII (Sorbonne, Bologne, Coimbra, Cologne, Oxford) honram o debate acadêmico. Tais publicações, abertas a todas as correntes de pensamento, tem suscitado debates polêmicos, mas sempre com tolerância e abertura de espírito.

A comunicação entre a filosofia, a sociologia, a arquitetura, o turismo e muitas outras áreas, tem sido objeto de intercâmbios e de compartilhamentos profícuos em colóquios organizados em vários países tais como Canadá, Coréia, Japão, Ucrânia, Turquia, Colômbia, México, Chile, Argentina, e muitos outros países. O Brasil ocupa um lugar de destaque, evidenciado pela divulgação de suas pesquisas na Europa.

A dimensão internacional das revistas **Sociétés** e **Cahiers Européens de l’Imaginaire** é inegável e já seria suficiente para revisar a classificação em questão.

Esperamos que a sabedoria prevaleça. De minha parte estarei atento e não deixarei de divulgar, amplamente, a decisão que será tomada. Tenho confiança na ponderação e no discernimento acadêmico dos colegas brasileiros responsáveis pela justa apreciação a ser concedida.

Recebido em: 31/06/2019  
Aprovado em: 25/08/2019

